



PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MEDICINAL PLANTS AS AN ADJUVING THERAPY IN ONCOLOGICAL TREATMENT: AN INTEGRATIVE REVIEW

Gisele Macedo dos Santos¹, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira², Maria do Amparo Veloso Magalhães³

Submetido em: 30/04/2021

e24272

Aprovado em: 19/05/2021

RESUMO

Introdução: O câncer tem sérios impactos na sociedade em diversos âmbitos, contudo os tratamentos convencionais oferecidos a esses pacientes bem como a quimioterapias e as radioterapias, são bastante eficazes, portanto, em sensibilidade a temática presente a pesquisa pretende abordar um outro lado terapêutico oncológico como tema as Práticas Integrativas Complementares de Saúde, especificando o uso das plantas medicinais como adjuvantes ao tratamento do câncer. **Objetivos:** Pretende-se analisar a produção científica acerca do tratamento adjuvante do câncer com plantas medicinais. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de caráter exploratória, com pesquisa nas bases de bibliotecas virtuais, aplicando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a dados coletados e registrados em formulário para posterior análise com duas pesquisadoras e uma terceira que foi a orientadora da pesquisa. **Resultados:** Foram citadas 37 plantas medicinais em uso no tratamento adjuvante ao tratamento oncológico, sendo destacadas 3: o *Visco Album* (erva de passarinho), a cúrcuma (açafraão) e o *Gengiber officinale* (gengibre). **Discussão:** Mostrou-se haver evidências nas propriedades das 3 plantas escolhidas, que comprovam seus efeitos benéficos ao paciente quando usadas em concomitância ao tratamento convencional oncológico. **Conclusão:** O estudo demonstrou que existem poucas publicações abordando a temática, as plantas mais utilizadas foram o *Visco*, a cúrcuma e o gengibre, a tradição das pessoas nas plantas medicinais foram o que levaram os pacientes a esse tipo de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Tratamento farmacológico. Medicina integrativa. Plantas medicinais. Terapêutica. Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Cancer still has serious impacts on society in several areas, however the conventional ones treated for these patients as well as chemotherapies and as radiotherapies, are quite effective, therefore, in sensitivity to the present theme the research addresses another oncological therapeutic side as a theme, Complementary Integrative Health Practices, specifying the use of medicinal plants as adjuvants to cancer treatment. **Objectives:** It is intended to analyze a scientific production about the adjuvant treatment of cancer with medicinal plants. **Methods:** An integrative review of an exploratory nature was carried out, with research in the bases of virtual libraries applying the Descriptors in Health Sciences (DeCS), the data collected was collected registered in a form with later analysis by two researchers and a third who was the advisor of the research. **Results:** 37 of medicinal plants in use in adjuvant treatment to cancer treatment were mentioned, including 3: *Visco Album* (bird grass), turmeric

¹ Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA - PI

² Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA - PI

³ Atualmente é policial militar: oficial da saúde- cirurgiã do Centro Universitário Santo Agostinho de Teresina, estatutária - Polícia Militar do Piauí, colaborador da Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas - Seção Piauí e tempo parcial do Centro Universitário Santo Agostinho.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

(saffron) and *Gengiber officinale* (ginger). **Discussion:** It has been shown that there is evidence on the properties of the 3 plants most cited in the article, which prove their beneficial effects to the patient when used in conjunction with conventional oncological treatment. **Conclusion:** The study demonstrates that there are publications addressing the theme, the most used plants were Mistletoe, turmeric and ginger, the tradition of people in medicinal plants was what led patients to this type of treatment.

Keywords: Oncology. Pharmacological treatment. Integrative medicine. Medicinal plants. Therapy. Nursing.

INTRODUÇÃO

O câncer (CA) é o nome de um conjunto de doenças que possuem características em comum, entre elas, as multiplicações desordenadas de células de uma rápida velocidade e incrivelmente invasivo de tecidos e órgãos. Por algum motivo sofrem uma mutação genética no seu DNA, recebendo assim informações genéticas modificadas para as suas atividades. No ano de 2018 aconteceu cerca de 9,6 milhões de mortes pela doença ¹.

O diagnóstico precoce é de suma importância para o sucesso do tratamento do paciente, o objetivo do mesmo é identificar pessoas que estão sentindo os sintomas iniciais da doença ou através do rastreamento e tratar a doença em suas etapas iniciais, onde o tratamento se dá de maneira mais simples e tem uma maior chance de sucesso ².

O tratamento do CA dar-se frequentemente por meio de quimioterapia, os quimioterápicos são medicações que possuem um alto efeito tóxico para as células saudáveis, eles podem ser usados em primeira escolha juntamente com a radioterapia ou após a realização da cirurgia oncológica. Atualmente mostra-se em evidência um novo método de tratamento complementar, à medicina farmacológica, a medicina complementar ou integrativa, a mesma já é estimulada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) ³.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) implementou tais práticas no ano de 2006 por intermédio da Política Nacional de Práticas Integrativas complementares (PNPIC) sendo aprovada pela Portaria GM/MS nº 9712, regulamentando até o atual momento 29 PICs, sendo recomendada pela OMS a todos países ⁴.

A medicina complementar vem sendo recomendada pela OMS aos países vizinhos e até desenvolvidos, para que desenvolvam políticas, a fim de estimular tais práticas, entrelaçando a união dos dois sistemas, Medicina Tradicional Complementar e a medicina ocidental em uma harmonia benéfica aos usuários ³.

Nesse contexto, os diferentes tipos de paciente e seus diferentes tipos e estágios de CA o profissional deve investigar o tratamento adequado para o doente que o traga alívio de sintomas,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

conforto e melhora da sobrevida do mesmo, o profissional deve observar o paciente por inteiro e ofertar as mais variadas terapias ⁵.

As alternativas de tratamentos não farmacológicos são consideradas não como método substitutivo, mas sim como métodos adjuvantes, adicional, podendo ser agregada ao tratamento convencional no cuidado aos pacientes oncológicos, entretanto nesse estudo abordará a prática da utilização das plantas medicinais por pacientes em tratamento oncológico ⁶.

O uso das plantas medicinais é uma prática muito antiga e bastante utilizada até hoje, variando de suas características conforme sua localidade, a planta específica para cada patologia depende não só de cada cultura como também da oferta de cada região do país da qual está inserida e pode assim oferecer benefícios como, por exemplo, analgésico ou malefícios quando usadas de maneira inadequada como intoxicação ⁷.

Na história da planta medicinal, é evidente de que foi a primeira ação terapêutica utilizada pela a humanidade, de maneira da qual se tem melhor acessibilidade a tal recurso, pois muitas das plantas são de cultivos domiciliar⁸.

É bastante comum no Brasil à escolha por esse método, por ser um país rico em sua flora, desde a 12ª Conferência Nacional de Saúde realizada em 2003 aponta-se a necessidade de se estudar a flora nacional, porém mesmo com o reconhecimento da importância das plantas para o serviço de saúde e principalmente para os pacientes em foco os pacientes oncológicos, ainda se tem poucos achados científicos sobre o assunto ⁴.

O Brasil é um país tropical com uma flora medicinal muito rica e a população faz uso dessas plantas, mas como a enfermagem avalia esse uso em pacientes que a emprega como terapia adjuvante no tratamento do câncer? Portanto a pesquisa apresenta a seguinte hipótese: existe evidências científica do uso de plantas medicinais como terapia adjuvante eficaz para pacientes oncológicos?

O objetivo desse estudo buscou analisar a produção científica acerca do tratamento adjuvante do CA com plantas medicinais, pontuando as plantas mais utilizadas pelos pacientes oncológicos, a finalidade terapêutica e os fatores que levam a busca desse tipo de tratamento.

METODOLOGIA

O presente trabalho tratou-se de uma revisão de literatura bibliográfica pelo método revisão integrativa, qualitativa e exploratória por meio das publicações selecionadas nas bases de dados online. Abordaram-se atualidades de conhecimentos, informando nas análises de estudos os embasamentos científicos comprovantes sobre o assunto com desenvolvimento de várias reflexões sobre o tema e as possíveis ocorrências de estudos futuros. Nesse tipo de abordagem é essencial que existam seis fases de desenvolvimento a serem utilizadas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e a apresentação da revisão integrativa ⁹.

Para a inclusão dos artigos na presente pesquisa utilizou-se os seguintes critérios: artigos originais e completos disponíveis na íntegra na linguagem de inglês, espanhol e português, selecionados no período compreendido entre julho de 2010 a julho de 2020 e estudos realizados em pacientes oncológicos, independentemente da idade e do tipo de CA, que utilizou plantas medicinais como intervenção, ao invés do tratamento convencional de forma isolada, e que mostrou alguma evidencia sobre sua utilização. Utilizou-se como método de exclusão artigos duplicados, que não estavam disponíveis na íntegra, de forma livre e gratuita, resumos e artigos da qual não correspondiam em seus contextos os objetivos buscados nos resultados de pesquisa.

A seleção dos estudos foi revisada por dois membros pesquisadores, dividido de tal forma a cada um integrante a se responsabilizar por uma base de dados específica, e um terceiro referido ao orientador da pesquisa.

A questão de pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia PICO - População Interesse Contexto Desfecho. A seguinte estrutura foi considerada: P – pacientes oncológicos; I – plantas medicinais; C – tratamento (tratamento convencional isolado); O – evidencia científica (para tratamento nas sintomatologias da doença e do tratamento convencional). As buscas foram realizadas entre os meses de fevereiro a março de 2021 pela as bibliotecas de saúde. Para o presente estudo, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Oncologia (Oncology). Tratamento farmacológico (Pharmacological treatment). Medicina integrativa (Integrative medicine). Plantas medicinais (Medicinal plants). Terapêutica (Therapy). Enfermagem (Nursing). Foram integrados com o operador lógico booleano “AND” nas bases de dados da MEDLINE e PUBMED que mostrou uma busca mais precisa acerca do foco da temática, com isso foi possível encontrar os artigos para a elaboração dos resultados e discussão da pesquisa de forma rápida e precisa. Os artigos selecionados foram estudados e suas informações foram registradas em fichas de coleta de dados descritas no Apêndice A.

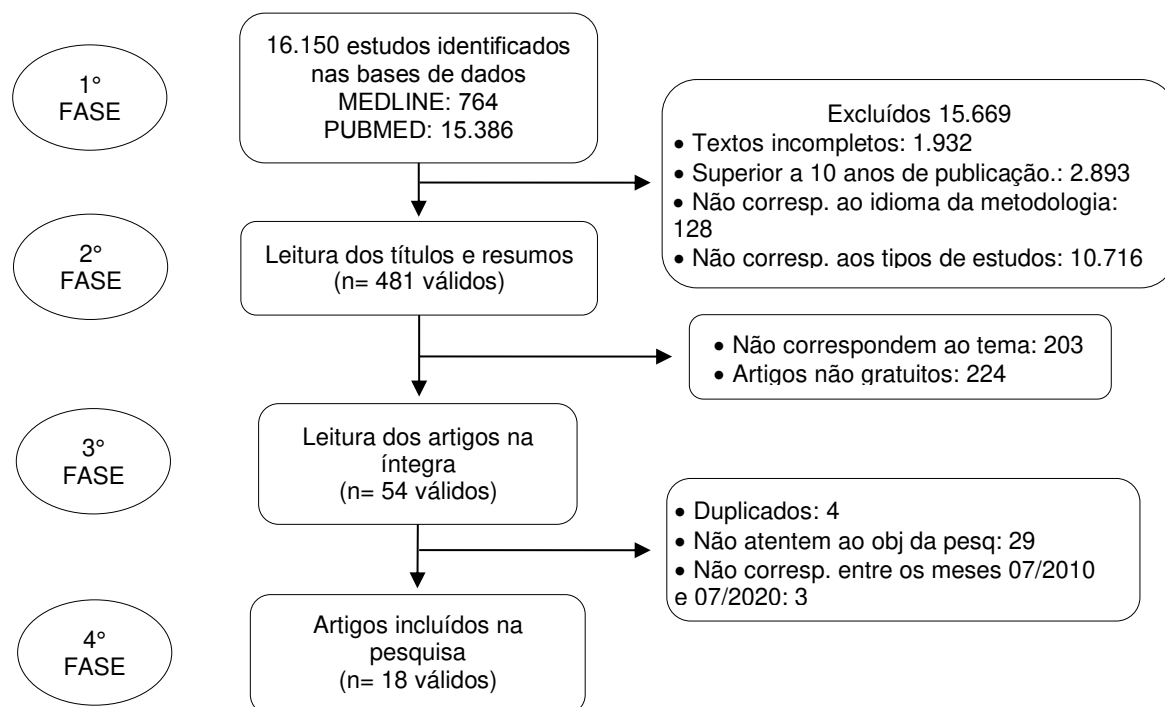
Os assuntos abordados foram categorizados de acordo com os níveis de evidência, considerou-se a seguinte classificação: nível I, estudo de pesquisa qualitativa; nível II, estudo de revisão sistemática e nível III, estudo de síntese de evidencia. Foi realizada uma análise critérios dos estudos em dois passos: o primeiro dedica-se a organizações de informações, no segundo passo os dados foram subjugados a uma análise de forma criteriosamente seguindo a todos os critérios em proposição da metodologia, de forma a serem elaboradas as apresentações dos dados. Entretanto, as ideias dos autores das publicações utilizadas no desenvolvimento deste estudo foram mantidas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Figura 1. Fluxograma da seleção independente dos pares dos estudos corpus da pesquisa de revisão integrativa da literatura. MEDLINE / PUBMED / 2021.



RESULTADOS

Foram encontrados 16.150 estudos, sendo: 764 na MEDLINE e 15.386 na PUBMED. Após leitura do título e resumo, 54 estudos foram selecionados para análise. Desses estudos, 36 foram excluídos após a leitura. Foram excluídos os estudos e publicações anteriores ao período ao ano de 2010 ou que não atenderam os objetivos da pesquisa.

A síntese dos descritores utilizados, das bases de dados e das referências selecionadas está descrita na Tabela 1 abaixo:

Tabela 1. Distribuição das referências obtidas nas bases de dados MEDLINE e PUBMED seguindo os descritores estabelecidos. Teresina, 2021.

Base de dados	Descritores cruzados	Referências obtidas	Referências selecionadas
MEDLINE	<i>Oncology</i> AND <i>Integrative medicine</i>	512	8
MEDLINE	<i>Medicinal plants</i> AND <i>Nursing</i>	217	4



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

MEDLINE	<i>Oncology AND Pharmacological treatment AND Therapy AND Nursing</i>	35	0
PUBMED	<i>Oncology AND Integrative medicine</i>	7.603	1
PUBMED	<i>Medicinal plants AND Nursing</i>	409	0
PUBMED	<i>Oncology AND Pharmacological treatment AND Therapy AND Nursing</i>	7.374	5
TOTAL		16.150	18

Fonte. MEDLINE e PUBMED.

Observou-se que a base de dados PUBMED constam maiores números de artigos publicados em geral, entretanto os correlacionados ao tema proposto a quantidade maior de artigos selecionados constam-se na base de dados MEDLINE, das quais foram selecionados 12 artigos.

A tabela 2 exibe os estudos que compuseram esta revisão integrativa, no que se refere ao título, objetivo, abordagem, idioma e conclusão, todos referenciados de acordo com o artigo encontrado, especificando o ano de publicação e o periódico.

Quadro 1. Categorização dos artigos encontrados referenciados pelos autores os objetivos e a conclusão de cada estudo. N= 18. Teresina, 2021.

AUTOR (ANO)	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO (LING.)	CONCLUSÃO
Lima <i>et al.</i> (2012)	Representações e usos de plantas medicinais por homens idosos.	Conhecer e compreender as representações sobre o uso de plantas medicinais por homens idosos, assistidos em Estratégias de Saúde da Família de Dourados, MS.	Revisão qualitativa (português)	Evidenciou-se que, apesar do uso das plantas medicinais, os profissionais de saúde parecem desconhecer tais práticas, pois, na maioria das vezes, os homens idosos o fazem de modo silencioso. Faz se necessária a educação permanente da equipe de saúde e da enfermagem, voltada para a fitoterapia, visando contribuir



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

				para o uso seguro e eficaz das plantas medicinais.
Paul et al. (2013)	<i>Patients with advanced cancer and their usage of complementary and alternative medicine</i>	Reunir dados sobre o uso de <i>complementary and alternative medicine</i> (CAM) e as razões para usar a CAM em pacientes com câncer avançado, sendo admitidos para cuidados paliativos residenciais e seus familiares.	Revisão sistemática (inglês)	Afim de fornecer informações confiáveis sobre a <i>complementary and alternative medicine</i> (CAM) para pacientes e parentes no ambiente de cuidados paliativo, é obrigatório para todos médicos o conhecimento básico da CAM, e muito provavelmente muitos outros profissionais.
Lee; Oh (2013)	<i>Ginger as an Antiemetic Modality for Chemotherapy-Induced Nausea and Vomiting: A Systematic Review and Meta-Analysis</i>	Avaliar o efeito do gengibre como uma modalidade antiemética para o controle de náuseas e vômitos induzidos pela a quimioterapia	Revisão sistemática e meta-análise (inglês)	As evidências atuais não suportam o uso de gengibre para o controle de <i>Chemotherapy-Induced Nausea and Vomiting</i> CINV. O gengibre não contribuiu segundo as pesquisas para controlar a incidência de náuseas e vômitos agudos.

Cont. Quadro 1. Categorização dos artigos encontrados referenciados pelos autores os objetivos e a conclusão de cada estudo. N= 18. Teresina, 2021.

Flower et al. (2014)	<i>Flax and Breast Cancer: A Systematic Review</i>	Avaliar a eficácia da linhaça ou seus constituintes, incluindo óleo de linhaça e lignanas de linho, no tratamento de ondas de calor em mulheres em risco de incidência ou recorrência de câncer de mama e para determinar e avaliar o efeito desta intervenção sobre o risco de desenvolvimento do câncer de mama em recorrência ou mortalidade.	Revisão sistemática (Inglês)	Evidência atual sugere que o linho pode estar associado com diminuição do risco de câncer de mama. O linho demonstra efeitos antiproliferativos no tecido mamário de mulheres com risco de câncer de mama e pode proteger contra o câncer de mama primário. O risco de mortalidade também pode ser reduzido entre aqueles que vivem com CA de mama.
Hung, Pan e Hu (2016)	<i>Roles of Reactive Oxygen Species in Anticancer Therapy with Salvia miltiorrhiza</i>	Fornecer informações sobre os papéis das espécies reativas de oxigênio (ROS) em terapia anticâncer com <i>Salvia miltiorrhiza</i> Bunge.	Revisão sistemática (inglês)	A salvia pode ser um potencial complementar na terapia para vários pacientes com câncer. Pode inibir a proliferação de células cancerosas por meio da antioxidação na iniciação do tumor e induzir apoptose ou



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

	<i>Bunge.</i>			autofagia por meio de ROS geração na progressão do tumor, promoção do tumor e metástase do tumor.
Ben-Arye <i>et al.</i> (2017)	<i>Attitudes Among Nurses Toward the Integration of Complementary Medicine Into Supportive Cancer Care</i>	Explorar as atitudes dos enfermeiros que tratam de pacientes com câncer em relação ao uso de terapias de medicina complementares e integrativas para reduzir sintomas e melhorar na qualidade de vida do paciente.	Revisão sistemática (inglês)	A maioria dos enfermeiros que trabalham com pacientes com câncer tem interesse na integração das terapias integrativas em cuidado e apoio ao câncer.
Greenlee <i>et al.</i> (2017)	<i>Clinical Practice Guidelines on the Evidence-Based Use of Integrative Therapies During and After Breast Cancer Treatment.</i>	Fornecer à médicos e pacientes informações de práticas e ferramentas para avaliar se existe uma base de evidências para apoiar o uso de uma terapia integrativa definida para uma clínica específica de aplicação no contexto do câncer de mama.	Revisão sistemática (inglês)	A consciência da base de evidências para terapias complementares e integrativas baseadas na recentes diretrizes publicadas e a literatura emergente deve ser uma competência central para o provedor de cuidados com o câncer e deve ser aplicado na tomada de decisão para pacientes com câncer de mama que requerem cuidados de suporte.

Cont. Quadro 1. Categorização dos artigos encontrados referenciados pelos autores os objetivos e a conclusão de cada estudo. N= 18. Teresina, 2021.

Jacob, Khan e Lee (2017)	<i>The Effect of Green Tea Consumption on Prostate Cancer Risk and Progression: A Systematic Review</i>	Avaliar os benefícios clínicos do consumo do chá verde na progressão e prevenção do câncer de próstata.	Revisão sistemática (inglês)	O chá verde parece ser um eficaz agente quimiopreventivo, particularmente naqueles com neoplasia intraepitelial de próstata de alto grau.
Bigand <i>et al.</i> (2018)	<i>Benefits and Adverse Effects of Cannabis use among Adults with Persistent Pain</i>	Descrever a percepção do efeito do uso de cannabis entre pessoas com dor persistente que recebem opióides em um estado onde foi legalizado por razões médicas e recreativas.	Revisão qualitativa (inglês)	Os efeitos positivos e negativos da cannabis foram descritos. A prática da enfermagem, incluindo a comunicação aberta com os pacientes pode ser orientada pelas perspectivas dos pacientes em torno dos benefícios e efeitos adversos do uso da cannabis.
Tick <i>et al.</i> (2018)	<i>Evidence-based nonpharmacologic strategies for</i>	Delinear o papel das estratégias não farmacológicas	Síntese de evidencia (inglês)	A evidência exige um apelo à ação para aumentar a consciência de tratamentos não



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

	<i>comprehensive pain care: The consortium pain task force white paper.</i>	baseadas em evidências para o tratamento da dor e como eles podem ser integrado com abordagens convencionais.		farmacológicos eficazes para a dor, para treinar a saúde profissionais de saúde e administradores na base de evidências de prática não farmacológica eficaz.
Yeung <i>et al.</i> (2018)	<i>Herbal medicine for depression and anxiety: A systematic review with assessment of potential psychoncologic relevance</i>	Resumir as evidencias de ensaios clínicos envolvendo suplementos botânicos para depressão e ansiedade, independente do estágio da doença.	Revisão sistemática (inglês)	De acordo com os dados disponíveis o <i>cohosh preto</i> , camomila, <i>chasteberry</i> , lavanda, passiflora e açafraão parecem uteis na mitigação da ansiedade ou depressão com perfis de risco-benefício favoráveis em comparação com os tratamentos padrão, isso beneficiar pacientes com câncer minimizando a carga de medicamentos e os efeitos colaterais que os acompanha.
Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Herbal Medicine Practices of Patients With Liver Cancer in Peru: A Comprehensive Study Toward Integrative Cancer Management.</i>	Documentar o uso de MH entre pacientes com câncer de fígado no Peru.	Epidemiológica comportamental comparativa (inglês)	As pessoas deveriam ser incentivadas a consultar prontamente um centro de atendimento ao câncer, e deve receber informações visando mudar potenciais percepções errôneas sobre o considerado anticâncer propriedades das plantas, para impedir seu uso como tratamento primariamente para o câncer.

Cont. Quadro 1. Categorização dos artigos encontrados referenciados pelos autores os objetivos e a conclusão de cada estudo. N= 18. Teresina, 2021.

Fernandes <i>et al</i> (2018)	Prevenção do câncer do colo uterino de quilombolas à luz da teoria de <i>Leininger</i> .	Discutir as práticas de prevenção do câncer do colo do útero de mulheres quilombolas	Revisão qualitativa (português)	Questões de ordem social, cultural e de acesso relacionam-se com as práticas preventivas para o câncer do colo uterino de quilombolas.
Kienle <i>et al.</i> (2018)	The Subjective Dimension of Integrative Cancer Care: A Qualitative Study Exploring the Perspectives, Themes, and Observations of Experienced Doctors from the Area of	Explorar as percepções, temas, objetivos, procedimentos e observações de médicos experientes.	Revisão sistemática (inglês)	Objetivos e benefícios do tratamento complementar do câncer da perspectiva de médicos e pacientes pode ser um complemento importante do tratamento convencional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

	Anthroposophic Medicine			
Cheng, Chi e Liu (2019)	<i>Green tea extract for treatment of cancers: A systematic review protocol.</i>	Cotejar sistematicamente os estudos clínicos testando eficácia do extrato do chá verde e a segurança para cânceres.	Revisão sistemática (inglês)	Os resultados deste estudo contribuirão para a compreensão da eficácia do <i>Green tea extract</i> (GTE) no cenário de cânceres e promover pesquisas futuras de GTE em pacientes com câncer.
Yarom et al. (2019)	<i>Systematic review of natural and miscellaneous agents, for the management of oral mucositis in cancer patients and clinical practice guidelines — part 2: honey, herbal compounds, saliva stimulants, probiotics, and miscellaneous agentes</i>	Atualizar as diretrizes de prática clínica para o manejo da mucosite oral (MO) que foram desenvolvidos pelo Mucositis Study Group of the Multinational Association of Supportive Care in Cancer / International Society of Oral Oncology (MASCC/ISOO).	Revisão sistemática (inglês)	Numerosos produtos naturais e remédios fito trópicos foram estudados para o manejo da MO.

Cont. Quadro 1. Categorização dos artigos encontrados referenciados pelos autores os objetivos e a conclusão de cada estudo. N= 18. Teresina, 2021.

Stub et al. (2020)	<i>Na integrative review on the information and communication needs of parents of children with cancer regarding the use of complementary and alternative medicine.</i>	Revisar a pesquisa literária para identificar as necessidades de informação e comunicação dos pais de crianças com câncer, e as próprias crianças, em relação ao uso do CAM.	Revisão sistemática (inglês)	Há uma necessidade urgente de pais de crianças com câncer para obter informações de alta qualidade sobre CAM de fontes confiáveis e científicas.
Matthes et al. (2020)	<i>Statement to na Insufficient Systematic Review on <i>Viscum album</i> L.</i>	Apresentar uma consulta baseada em evidências de profissionais de saúde oncológica em	Revisão sistemática (inglês)	Tendo em vista a aproximação do lançamento de uma nova diretriz no campo das terapias complementares em oncologia, a presente



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
 UMA REVISÃO INTEGRATIVA
 Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

	<i>Therapy</i>	relação às terapias complementares utilizadas na Alemanha.		afirmação chama a atenção para a falta de metodologia profunda de condutância de um recém-lançado revisão sistemática sobre visco.
--	----------------	--	--	--

Fonte: Santos, Lira, Magalhães, 2021.

Os resultados das plantas medicinais mais utilizadas pelos pacientes oncológicos estão organizados no quadro 2, em composição quanto os nomes científicos e populares das plantas e toda a caracterização correspondente da pesquisa composta no apêndice A.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Quadro 2. Distribuição dos dados coletados, de acordo com a caracterização das plantas medicinais na adjuvância do tratamento oncológico, quanto as formas de uso, motivo da terapêutica, indicações e finalidade terapêutica. Teresina, 2021. N= 18.

Autor	Nome científico (quantas vezes é citado)	Nome popular	Forma de uso	Motivo para o uso	Quem indicação	Parte utilizada	Finalidade terapêutica
Matthes <i>et al.</i> (2020) Greenlee <i>et al.</i> (2017) Kienle <i>et al.</i> (2018) Paul <i>et al.</i> (2013)	<i>Visco álbum</i> (4)	Erva de passarinho	Suco: Extrato	Qualidade de vida	Indicação própria Amigos, família, internet, comerciais, lojas de alimentos naturais e profissionais	Flores	Sobrevida e melhoria do bem-estar físico geral
Stub <i>et al.</i> (2020) Ben-Arye <i>et al.</i> (2017) Paul <i>et al.</i> (2013)	<i>Ervas medicinais</i> (3)	Ervas	Bebida quente: emoliente	Curativa e alívio de sintomas, como: dor, náuseas e angústia	Amigos, família, internet, comerciais, lojas de alimentos naturais e profissionais	Folha	Melhora da qualidade de vida.
Lima <i>et al.</i> (2012)	<i>Tithoni diversifolia</i> (1)	Flor do Amazônia ou mão-de-deus	Bebida quente: emoliente	Combate contra o câncer	Amigos e família.	Folha	Preventiva
Lima <i>et al.</i> (2012)	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (1)	Ypê-roxo	Bebida quente: emoliente	Combate contra o câncer	Amigos e família.	Folha	Preventiva
Lima <i>et al.</i> (2012)	<i>Quassia amara L.</i> (1)	Pau azul ou pau tenente	Bebida quente: emoliente	Combate contra o câncer	Amigos e família.	Folha	Preventiva



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
 UMA REVISÃO INTEGRATIVA
 Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Continua.

Lima <i>et al.</i> (2012)	<i>Linhom linum usitatissimum</i> (1)	Linho	Linhaça moída (32 gramas de semente); Linho moído/4 xícara.	Prevenção e melhora dos sintomas da menopausa em mulheres que vivem com CA de mama	Amigos e família.	Semente (linhaça) ou o linho	Anti-inflamatório, preventiva e efeito antiproliferativa.
Hung, Pan e Hu (2016)	<i>Salvia miltiorrhiza bunge</i> 1 (1)	Salvia real	Tempero e chá	-	Amigos e família.	Folhas	Curativa
Greenlee <i>et al.</i> (2017)	<i>Stryphnodendron</i> (1)	Barbatimão	Macerados; Chá e banho.	Quentura no útero e prevenção do CA do colo do útero .	Amigos e família.	Casca	Prevenção do CA, inflamação
Greenlee <i>et al.</i> (2017)	<i>Punica granatum</i> (1)	Romãzeira	Chá	Quentura no útero e prevenção do CA do colo do útero .	Amigos e família.	Casca do fruto romã	Prevenção do CA, inflamação
Greenlee <i>et al.</i> (2017)	<i>Hymenaea courbaril</i> (1)	Jatobá	Chá	Inflamação no útero e infecção.	Amigos e família.	Casca	Prevenção do CA, inflamação
Greenlee <i>et al.</i> (2017)	<i>Sideroxyllon obtusifolium</i> (1)	Quixaba	Chá	Inflamação no útero e infecção.	Amigos e família.	Casca	Prevenção do CA, inflamação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Cont. Quadro 2. Distribuição dos dados coletados, de acordo com a caracterização das plantas medicinais na adjuvância do tratamento oncológico, quanto as formas de uso, motivo da terapêutica, indicações e finalidade terapêutica. Teresina, 2021.

Yeung <i>et al.</i> (2018)	<i>Passiflora incarnata</i> (1)	Flor-da-paixão	Chá	Reduzir ansiedade e melhorar o sono	Amigos e família.	Folhas	Melhora da qualidade devida.
Yeung <i>et al.</i> (2018)	<i>Lavandula</i> (1)	Lavanda ou alfazema	Chá; Extrato; Vapor.	Calmante	Amigos e família.	Flor	Mitigação da ansiedade e depressão
Yeung <i>et al.</i> (2018)	<i>Cimicifuga racemosa</i> (1)	Cohoshi preto	Extrato	Prevenção do CA	Amigos e família.	Raiz e rizoma	Atividades anticancerígenas
Yeung <i>et al.</i> (2018)	<i>Piper Methysticum</i> (1)	Kava	Extrato	Ansiedade e insônia	Amigos e família.	Raiz seca	Ansiolítica
Yeung <i>et al.</i> (2018)	<i>Ginkgo biloba</i> (1)	Nogueira-do-Japão	Extrato	Melhora do fluxo sanguíneo	Amigos e família.	Folha	Melhora da memória
Yeung <i>et al.</i> (2018)	<i>Bacopa monnieri</i> (1)	Brahmi	Extrato	Melhora da função cognitiva	Amigos e família.	Caule; Folhas e raízes.	Redução da ansiedade

Cont. Quadro 2. Distribuição dos dados coletados, de acordo com a caracterização das plantas medicinais na adjuvância do tratamento oncológico, quanto as formas de uso, motivo da terapêutica, indicações e finalidade terapêutica. Teresina, 2021



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Continua.

Cont. Quadro 2. Distribuição dos dados coletados, de acordo com a caracterização das plantas medicinais na adjuvância do tratamento oncológico, quanto as formas de uso, motivo da terapêutica, indicações e finalidade terapêutica. Teresina, 2021.

Greenlee <i>et al.</i> (2017) Yeung <i>et al.</i> (2018)	<i>Pullinia cupana</i> (2)	Guaraná	Chá; Ou Bebida fria: refresco	Diminuir a fadiga, controla náuseas e vômitos durante a quimioterapia.	Indicação própria.	Fruto	Alívio sintomático quimioterapia.
Greenlee <i>et al.</i> (2017)	<i>Glycine max</i> (1)	Soja	Cozida ou comida	Tratar ondas de calor.	Indicação própria.	Semente	Alívio sintomático da radioterapia
Tick <i>et al.</i> (2018) Yeung <i>et al.</i> (2018) Yarom <i>et al.</i> (2019)	<i>Curcuma</i> (3)	Açafrão	Condimento e extrato	Alívio de ansiedade e depressão.	Indicação própria.	Estigmas da flor	Ação antioxidantes; Eliminação de radicais livres; Propriedades anti- inflamatórias e antitumorais
Tick <i>et al.</i> (2018) Greenlee <i>et al.</i> (2017) Lee; Oh (2013)	<i>Zingiber officinale</i> (3)	Gengibre	Suco: extrato Bebida quente: emoliente;Tópicos; decoção.	Alívio da dor; diminuição de custo financeiro; controle de náuseas e vômitos induzidos pela a quimioterapia	Indicação própria.	Pedaços da raiz do gengibre (forma de pó)	Melhor qualidade de vida



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
 UMA REVISÃO INTEGRATIVA**
 Gisele Macedo dos Santos, Emanuely Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Rojas <i>et al.</i> (2018) Greenlee <i>et al.</i> (2017)	<i>Aloe Vera</i> (2)	Babosa	Suco: extrato Bebida quente: emoliente Tópico	Não tem finalidade especifica com nenhum sintoma	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas, Mídia e profissionais da saúde(não especifica)	Seiva	Manter boas condições de saúde e bom funcionamento do corpo.
---	----------------------	--------	--	--	---	-------	--

Continua.

Cont. Quadro 2. Distribuição dos dados coletados, de acordo com a caracterização das plantas medicinais na adjuvancia do tratamento oncológico, quanto as formas de uso, motivo da terapêutica, indicações e finalidade terapêutica. Teresina, 2021.

Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Morinda citrifolia</i> (1)	Noni	Suco: extrato	Não tem finalidade especifica com nenhum sintoma	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas, Mídia e profissionais da saúde(não especifica)	Fruto	Manter boas condições de saúde e bom funcionamento do corpo.
Yeung <i>et al.</i> (2018) Yarom <i>et al.</i> (2019)	<i>Chamaemelum nobile</i> (2)	Camomila	Bebida quente: emoliente; Infusão; Chimarrão; Tópico.	Tranquilizante	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas, Mídia e profissionais da saúde(não especifica)	Flor	Minimizar a ansiedade; Propriedades anti- inflamatórias e antibacterianas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Plantago sp</i> (1)	Orelha de veado	Bebida fria: refresco	Anti inflamatorio geral	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas, Mídia e profissionais da saúde(não especifica)	Semente	Melhora na sintomatologia da doença
Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Peperomia scandens</i> (1)	Peperômia	Bebida quente: emoliente	Anti inflamatorio geral	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas.	Partes aéreas das folhas	Melhora na sintomatologia da doença

Continua.

Cont. Quadro 2. Distribuição dos dados coletados, de acordo com a caracterização das plantas medicinais na adjuvancia do tratamento oncológico, quanto as formas de uso, motivo da terapêutica, indicações e finalidade terapêutica. Teresina, 2021.

Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Nasturtium officinale</i> (1)	Agrião	Bebida fria: refresco	Não tem motivação especifica	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas, Mídia e profissionais da saúde(não especifica)	Folha	Melhora na qualidade da saúde.
----------------------------	-------------------------------------	--------	--------------------------	---------------------------------	---	-------	-----------------------------------



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
 UMA REVISÃO INTEGRATIVA**
 Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Taraxacum campylode</i> (1)	Dente-de-leão	Bebida quente: emoliente	Não tem motivação específica	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas, Mídia e profissionais da saúde (não específica)	Sementes voadoras (pompom)	Melhora na qualidade da saúde.
Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Phyllanthus quebra pedra</i> (1)	Quebra pedra	Bebida quente: emoliente	Não tem motivação específica	(NI)	Flor, raiz e sementes	Melhora na qualidade da saúde.
Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Muricata</i> (1)	Graviola	Bebida quente: emoliente	Não tem motivação específica	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas	Folhas	Melhora na qualidade da saúde.
Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Uncaria tomentosa</i> (1)	Unha-de-gato	Bebida quente: emoliente	Anti inflamatório	(NI)	Caule e folhas	Melhora na qualidade da saúde

Continua.

Cont. Quadro 2. Distribuição dos dados coletados, de acordo com a caracterização das plantas medicinais na adjuvância do tratamento oncológico, quanto as formas de uso, motivo da terapêutica, indicações e finalidade terapêutica. Teresina, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Copaifera spp</i> (1)	Copaíba	Suco: extrato/óleo	Não tem motivação específica.	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas, Mídia e profissionais da saúde.	Extraído do caule	Atividades anti inflamatória e anti infecciosas
Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Croton lechleri</i> (1)	Sangue de dragão	Suco: extrato/látex vermelho viscoso Tópico	Cicatrização.	Amigos, família, enfermeiro, pais, parentes, vizinhos, Fisioterapeutas,	Extraído da árvore	Propriedades anti inflamatórias e cicatrização.
Rojas <i>et al.</i> (2018)	<i>Allium sativum</i> (1)	Alho	Bebida quente: emoliente; Tempero e decocção.	Antibiótico natural, câncer, aumento do sistema imunológico	Familiares, amigos e médicos	Bulbo	Melhora na qualidade da saúde
Lima <i>et al.</i> (2012) Jacob, Khan e Lee (2017)	<i>Camellia sinensis</i> (2)	Chá verde	Bebida quente: emoliente Ou Bebida fria: refresco	Ajuda no tratamento	Amigos, família e mídia	Folha	Curativa; Eficaz na quimioprevenção
Bigand <i>et al.</i> (2018)	<i>Cannabis</i> (1)	Maconha	Fumo; Consumo como alimento	Alívio de estresse e ansiedade	Amigos, família e mídia	Folha	Faltam pesquisas sobre os benefícios
Yarom <i>et al.</i> (2019)	<i>Própolis</i> (1)	Vassourinha	Chá	Prevenção do câncer	Amigos, família e mídia	Folha	Propriedades antimicrobianas, antisséptico, anti-inflamatório, antifúngico, anestésico e cicatrizante

Fonte: Santos, Lira, Magalhães, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

É notório de que os artigos oferecem uma riqueza de citações e informações de várias plantas medicinais, foram extraídos 37 tipos de plantas de diferentes tipos, preparos e origens das mesmas, tanto quanto suas características de disponibilidade, entretanto foram observadas 3 tipos de plantas medicinais mais citadas em uso no tratamento adjuvante ao tratamento oncológico, como o *Visco album* (erva de passarinho) citado em 4 artigos, a *Curcuma* (açafrão) citado em 3 artigos e o *Zengiber officinale* (gingibre) citado também em 3 artigos.

Diante dos achados nas publicações o estudo permitiu fazer uma análise de algumas categorias temáticas que estão descritas abaixo:

Uso de terapêutica alternativa e os fatores que levam a busca desse tipo de tratamento.

Após a análise dos resultados e a descrição no quadro 2, foi observado que o uso de tratamentos alternativos geralmente é de iniciativa própria do paciente ou por indicação de amigos e família. Essa recorrência se dá por experiências passadas por alguma enfermidade das quais ao utilizarem certa terapêutica tiveram resultados positivos e acabam que por carrear em adjunção ao longo de seus tratamentos convencionais quimioradioterapico contra o CA ¹⁰.

Na medicina chinesa tradicional, o uso de chás e ervas para fins medicinais data que é utilizado a mais de 4700 anos atrás. Jacob, Khan e Le (2017)¹¹ relatam que o chá verde que é produzido a partir das folhas da planta *Camellia sinensis*, possui como um dos ingredientes ativos compostos polifenólicos que exibem propriedades anticarcinogênicas por indução apoptose e pela inibição do crescimento celular, inibidores da quinase, afetando assim a progressão do Câncer de próstata em homens.

Stub *et al.*, (2020)¹² relata que o câncer por afetar as células do corpo, a carga de sintomas nas crianças é alta, ocasionando sintomas como fadiga, desgaste emocional, dor e perda de apetite. Os sintomas geralmente variam de acordo com os diferentes tipos de câncer ¹³. O autor Stub *et al.*, (2020) ¹² refere que os pais optam em escolher Medicina Alternativa e Complementar (CAM) como um agente de suporte, tendo o objetivo de reduzir esses sintomas. As modalidades de CAM mais comumente usadas em crianças com CA são suplementos dietéticos, ervas medicinais e nutricionais e o uso de tratamentos espirituais como a fé, oração e cura.

Houve um aumento significativo quanto ao uso de métodos naturais alternativos para tratar várias doenças. As representações sobre esses métodos alternativos parecem ancoradas na concepção de segurança, ou seja, por serem naturais e apresentarem poucos efeitos colaterais ¹⁴. Alguns, como a *Chamaemelum nobile* (camomila) e a *Cimicifuga racemosa* (cohosh preto) são utilizados no tratamento de ansiedade e depressão por pacientes com CA ¹⁵.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanuely Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Para Fernandes *et al.*, (2018) ¹⁶ a Teoria do Cuidado Transcultural é de grande importância para que a enfermagem possa compreender sobre o cuidado cultural e o uso de terapias adjuvantes, ainda mais em uma sociedade como a brasileira que possui uma representatividade cultural bem diversificada.

Plantas medicinais mais utilizadas em adjuvância do tratamento oncológico.

Segundo Greenlee *et al.* (2017) ¹⁷ são 3 tipos de visco existentes, o *Viscum album*, *Viscum album var. coloratum*, e o *Phoradendron leucarpum*, o autor ainda afirma que há algumas evidências nessa planta, afirmando sua eficácia na melhora da qualidade de vida dos pacientes oncológicos.

O visco é considerado ainda uma planta rara e que possui compostos bioativos essenciais e não essenciais, da qual ainda que evidenciada sua efetividade na manutenção de qualidade de vida, o mesmo também possui um elevado potencial positivo no quesito risco/benefício contra os medicamentos convencionais, pois os quimioterápicos possuem alta toxicidade medicamentosa nesses pacientes ¹⁷.

Quando usada, a combinação do visco em associação ao tratamento quimioterápico pode desencadear respostas ao hospedeiro que trata-se de um imunostimulante do sistema imunológico, que torna-se citotóxico para as demais células cancerosas, essa mesma afirmação é citada pelo autor Kienle *et al.* (2018) ¹⁸, que inclusive afirma que boa parte das indicações do seu uso se dão por iniciativa própria do paciente quando aderida em sua residência.

O preparo da planta se dará pelo seu extrato, e a mesma faz parte da família santalácea, sua utilização torna-se tão importante da qual se já é possível a utilização de maneira subcutânea no preparo medicamentoso em adjuvância ao tratamento oncológico, no entanto, sua utilização ocorreu inicialmente nos países como Europa e Alemanha por volta do início do século 20 ¹⁷.

A utilização desse tipo de tratamento adjuvante oncológico torna-se preocupante quando aderida de forma individualizada por parte dos pacientes, isso ocorre quando não há participação dos profissionais no quesito comunicativo entre paciente e profissional ou quando há desistência do tratamento convencional, tendo por consequência o atraso no tratamento, de forma a ser preocupante, pois o tratamento com plantas medicinais deve ser sempre considerado ser participativa adjuvante ao tratamento já elaborado ao paciente predita pela sua equipe em seu tratamento ¹⁹.

O autor ainda afirma que as indicações aos pacientes, parte de amigos e familiares próximos, tais como a mídia e internet, no entanto, os motivos opcionais que os pacientes utilizam o visco se dará pela sobrevida ¹⁹.

O visco é bastante usado por pacientes com CA de mama, no entanto, a finalidade terapêutica apresentada está fortalecida na tese de sobrevida e melhora da qualidade de vida, com atuação de algumas sintomatologias da doença e do tratamento já aplicado farmacologicamente ²⁰.

A cúrcuma, mais conhecida por açafrão possuiu riquíssimas propriedades antioxidantes da qual promove a eliminação de radicais livres do organismo e ainda contém propriedades anti-inflamatória e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

antitumorais ²¹. O autor Tick *et al.* (2018)²² concorda com as informações dadas e ainda complementa que essas propriedades promovem a inibição de COX da qual são bem toleráveis aos tratamentos com medicamentos, pois não causam os mesmos efeitos colaterais dos AINES, justificável por os AINES inibir a fase inicial da cura.

Comumente usados como condimentos, o açafrão é bastante usado por pacientes oncológicos com ansiedade e depressão, seja ela leve ou moderada, da qual foram evidenciadas eficácia em seu uso para alívio sintomático ²³.

O gengibre foi a terceira planta mais citada nos resultados, sendo colocada como excelente auxiliador de controle dos efeitos quimioterápicos (tratamento CINV), entretanto, o seu uso deve ser empregada de forma cautelosa pois seus efeitos colaterais podem subsidiar os benefícios ao paciente, as precauções a serem investigadas e orientadas a esses pacientes devem ser criteriosamente analisadas, pois o risco em pacientes com distúrbios hemorrágicos ou para o paciente no pós-operatório, isso ocorre devido a um risco elevado de ocorrências do aumento de sangramentos ¹⁷.

Em concordância com as precauções citadas, o autor Lee; Oh (2013) ²⁴ designa especificamente os motivos de sua utilização como tratamento adjuvante, sendo bastante eficaz no controle de náuseas e vômitos provocados pela a quimioterapia, no entanto o autor evidenciou que não se existe fundamentos suficientes ao comprovar a eficácia do gengibre no controle de sintomatologias motivadas pelos pacientes oncológico.

De fato que, a primeira abordagem a ser adotada pelos pacientes são o meio natural, e isso se confirma ao se adquirir as bases evidenciadas de que as abordagens não farmacológicas podem ser bem mais acessíveis e apropriadas na fase inicial do tratamento, auxiliando no manejo das dores e sintomatologias associadas a doença, podendo assim ter benefícios próprios aos pacientes não somente fisiológico, mas gerando grande impacto na economia e no âmbito financeiro dos pacientes, além de melhorar a qualidade de vida dos mesmos ^{22,25}.

Dados evidenciados aprofundados da Salvia e do linho.

O Danshen, mais conhecida como Salvia, possui propriedades significativas no combate ao CA, pois sua potência de limia principalmente no poder de inibir a proliferação das células com seus DNAs modificados (células cancerosas), isso ocorre por causa da antioxidação ainda no início da doença ao se desenvolver ²⁶.

Os componentes inclusos nessa planta destacam-se os lipofílicos que são consideradas os principais potenciais anticâncer e os ácidos fenólicos hidrofílicos da qual incluem os ácidos salvianólicos A e B, da quais foram evidenciados que ROS podem estar envolvidos na tumorigênese em todas as etapas, desde a inicialização do tumor até a metástase tumoral ²⁶.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

O Linho, também mostrado nos resultados, apresenta grandes benefícios no tratamento adjuvante ao tratamento oncológico, nos estudos mostraram o uso motivado pelos os pacientes de forma a prevenir o câncer de mama e na melhora da qualidade de vida, no entanto a finalidade terapêutica evidenciada mostra-se a planta com eficácia comprovada nos estudos como anti-inflamatória, demonstra ter efeito antiproliferativo e confirma evidencia no uso dos pacientes como forma preventiva ²⁷.

A linhaça é a parte a ser extraída de maneira a ser moída e ingerida com ¼ xícara ou 32 gramas da semente, e também se destaca a seguinte informação válida de que a principal fonte contida no linho é a fonte de lignana percussor secoisolariciresinol (SECO), que atua como oligômeros de diglicosídeo secoiolaricirisinol (SDG) que são ligados ao ácido hidroximetilglutárico contido no tegumento do linho. Os lignanos são convertidos através do metabolismo dos micróbios intestinais e são responsáveis pelos efeitos anticâncer atribuídos ao lignano ²⁷.

O mecanismo de ação da linhaça que é a semente do linho ocorre por ações anticarcinogênicas, da qual demonstra que a linhaça e o SDG possuem efeitos antiproliferativo, anti-angiogênico e pró-apoptótico quando estudados *in vivo*, da qual resulta-se na diminuição do tumor, multiplicidade e principalmente a diminuição da velocidade da metástase ²⁷.

Além disso, os estudos mostraram que, além de todos os benefícios tanto preventiva como terapêutica, a utilização da linhaça ainda fornece efeito protetor contra as sintomatologias geradas pela a quimioterapia atuando como quimioprotetor, isso se justifica pela a influência de suas propriedades sobre o endógeno na atividade do estrogênio, e ainda se ressalta de que esses efeitos ainda podem ser potencialmente fortalecidos quando combinados em adição com alimentos que contenham lignanos. Evidenciando o motivo do uso dos pacientes, é justificável os efeitos preventivos por atuar como um agonista de estrogênio, da qual pode inibir o efeito endoge-estrogênio no receptor de estrogênio e nos tecidos alvos, contribuindo assim para a proteção contra o câncer de mama ²⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se em meio aos estudos realizados que as publicações são muito reservadas por ser um assunto pouco abordado e estudado. Sendo que a maior a parte da utilização das plantas medicinais no tratamento oncológico é realizada por iniciativa própria do paciente ou por indicação de amigos e família ou por meio de crenças culturais. No entanto é importante ressaltar que boa parte das plantas citadas em diversos artigos apresentam-se já no estado em que há modificações laboratoriais e então chamada fitoterápicos.

Posto isso, ainda se faz necessário estudos aprofundados especificamente em meio a naturalidade de utilização das plantas medicinais, para que haja colaborativa de informações cabíveis aos seus usuários quando ao seu emprego de uso ao tratamento adjuvante do tratamento convencional do câncer, podendo assim ser a chave para a estagnação do ciclo da doença.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

REFERÊNCIAS

Pereira AAC, Passarin NP, Coimbra JH, Pacheco GG, Rangel MP. Avaliação da Qualidade de Vida e Prevalência de Sintomas Depressivos em Pacientes Oncológicos Submetidos à Radioterapia. Rev. Bras. Cancerol. 2020;66(1):e-12775. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/775>.

Naor SL, Mao JJ. Putting Integrative Oncology Into Practice: concepts and approaches. Journal Of Oncology Practice. 2019;15(1):7-14. Disponível em: <https://ascopubs.org/doi/10.1200/JOP.18.00554>.

Gurgel IO, Sá PM, Reis PED, Cherchiglia ML, Reis IA, Mattia AL et al. Prevalência de práticas integrativas e complementares em pacientes submetidos à quimioterapia antineoplásica. Cogitare Enfermagem. 2019;24:e64450. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/64450/pdf>.

Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília (DF), 2015. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>.

Oliveira Junior NJ, Oliveira SBS, Migowski ER, Riegel F. Nurses' role in the non-pharmacological pain treatment in cancer patients. Revista Dor. 2017; 18(3): 261-265. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rdor/v18n3/pt_1806-0013-rdor-18-03-0261.pdf.

Barros MAA, Pereira FJR, Abrantes MW, Silva GB, Porto VA, Carvalho MAP. Produção científica acerca da dor em cuidados paliativos: Contribuição da Enfermagem no cenário brasileiro. Rev Fun Care Online. 2020;12:744-750. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.9452>.

Santos GJL, Pinheiro DCSN. Ethnopharmacological aspects of therapy associated with antitumor activity. Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal. 2016;10(3):494-509. Disponível em: <http://www.higieneanimal.ufc.br/seer/index.php/higieneanimal/article/view/334/1670>.

Schek G, Rocha GBD, Palma JS, Heck RM, Barbieri RL. Medicinal plants used for analgesia in families descendants of pomeranians in Southern Brazil. Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online. 2014;6(3):929-937. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3198>.

Macêdo CS, Evangerlandy GM. Passo a Passo para Elaboração de Trabalhos Científicos. Teresina: F.C.S.M; 2018.

Ben-Arye E, Shulman B, Eilon Y, Woitiz R, Cherniak V, Sharabi IS et al. Attitudes Among Nurses Toward the Integration of Complementary Medicine Into Supportive Cancer Care. Oncology Nursing Forum. 2017;44(4):428-434. Disponível em: <https://onf.ons.org/onf/44/4/attitudes-among-nurses-toward-integration-complementary-medicine-supportive-cancer-care>.

Jacob SA, Khan TM, Lee LH. The Effect of Green Tea Consumption on Prostate Cancer Risk and Progression: a systematic review. Nutrition And Cancer. 2017;69(3):353-364. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01635581.2017.1285037?journalCode=hnu20>.

Stub T, Kristoffersen AE, Overvåg G, Jong MC. An integrative review on the information and communication needs of parents of children with cancer regarding the use of complementary and alternative medicine. BMC Complementary Medicine And Therapies. 2020;20(1):1-19. Disponível em: <https://bmccomplementmedtherapies.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12906-020-02882-y>.

Cheng K, Chi NN, Liu JD. Green tea extract for treatment of cancers. Medicine. 2019;98(15):1-4. Disponível em:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

https://journals.lww.com/mdjournal/Fulltext/2019/04120/Green_tea_extract_for_treatment_of_cancers_A.30.aspx.

Lima SCS, Arruda GO, Renovato RD, Alvarenga MRM. Representations and uses of medicinal plants in elderly men. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2012;20(4):778-786. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000400019.

Yeung KS, Hernandez M, Mao JJ, Haviland I, Gubili J. Herbal medicine for depression and anxiety: a systematic review with assessment of potential psycho-oncologic relevance. *Phytotherapy Research*. 2018;32(5):865-891. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29464801/>.

Fernandes ETBS, Nascimento ER, Ferreira SL, Coelho EAC, Silva LR, Pereira COJ. Prevenção do câncer do colo uterino de quilombolas à luz da teoria de Leininger. *Rev Gaúcha Enferm*. 2018;39:1-8. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1983_1447.2018.2016-0004.

Greenlee H, Dupont-Reyes MJ, Balneaves LG, Carlson LE, Cohen MR, Deng G et al. Clinical practice guidelines on the evidence-based use of integrative therapies during and after breast cancer treatment. *Ca: A Cancer Journal for Clinicians*. 2017;67(3):194-232. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5892208/>.

Kienle GS, Mussler M, Fuchs D, Kiene H. The Subjective Dimension of Integrative Cancer Care: a qualitative study exploring the perspectives, themes, and observations of experienced doctors from the area of anthroposophic medicine. *Explore*. 2018;14(5):342-351. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1550830717303907?via%3Dihub>.

Paul M, Davey B, Senf B, Stoll C, Münstedt K, Mücke R. et al. Patients with advanced cancer and their usage of complementary and alternative medicine. *Journal Of Cancer Research And Clinical Oncology*. 2013;139(9):1515-1522. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00432-013-1460-y>.

Matthes H, Thronicke A, Hofheinz RD, Baars E, Martin D, Huber R. et al. Statement to an Insufficient Systematic Review on *Viscum album L.* Therapy. *Evidence-Based Complementary And Alternative Medicine*. 2020;2020:1-9. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/ecam/2020/7091039/>.

Yarom N, Hovan A, Bossi P, Ariyawardana A, Jensen SB, Gobbo M. et al. Systematic review of natural and miscellaneous agents, for the management of oral mucositis in cancer patients and clinical practice guidelines — part 2: honey, herbal compounds, saliva stimulants, probiotics, and miscellaneous agents. *Supportive Care In Cancer*. 2020;28(5):2457-2472. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007%2Fs00520-019-05256-4>.

Tick H, Nielsen A, Pelletier KR, Bonakdar R, Simmons S, Glick R. et al. Evidence-Based Nonpharmacologic Strategies for Comprehensive Pain Care. *Explore*. 2018;14(3):177-211. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1550830718300223?via%3Dihub>.

Rojas TR, Bourdy G, Ruiz E, Cerapio JP, Pineau P, Gardon J. et al. Herbal Medicine Practices of Patients With Liver Cancer in Peru: a comprehensive study toward integrative cancer management. *Integrative Cancer Therapies*. 2016;17(1):52-64. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1534735416681642>.

Lee J, Oh H. Ginger as an Antiemetic Modality for Chemotherapy-Induced Nausea and Vomiting: a systematic review and meta-analysis. *Oncology Nursing Forum*. 2013;40(2):163-170. Disponível em: <https://onf.ons.org/onf/40/2/ginger-antiemetic-modality-chemotherapy-induced-nausea-and-vomiting-systematic-review-and>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

PLANTAS MEDICINAIS COMO TERAPIA ADJUVANTE NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Macedo dos Santos, Emanoelly Vitória Lopes de Brito Lira, Maria do Amparo Veloso Magalhães

Bigand T, Anderson CL, Roberts ML, Shaw MR, Wilson M. Benefits and adverse effects of cannabis use among adults with persistent pain. *Nursing Outlook*. 2019;67(3):223-231. Disponível em: [https://www.nursingoutlook.org/article/S0029-6554\(18\)30563-3/fulltext](https://www.nursingoutlook.org/article/S0029-6554(18)30563-3/fulltext).

Hung YC, Pan TL, Hu WL. Roles of Reactive Oxygen Species in Anticancer Therapy with *Salvia miltiorrhiza* Bunge. *Oxidative Medicine And Cellular Longevity*. 2016;2016:1-10. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/omcl/2016/5293284/>.

Flower G, Fritz H, Balneaves LG, Verma S, Skidmore B, Fernandes R et al. Flax and Breast Cancer. *Integrative Cancer Therapies*. 2013;13(3):181-192. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1534735413502076>.